



Viana, 14 de Novembro de 2018 – Fertilizantes Heringer (FHER3) anuncia hoje os resultados do 3T18.

Teleconferência 3T18 - 19 de Novembro de 2018

Português

12h00 BR (09:00 a.m. U.S. ET)

Tel: +55 (11) 3127-4971

Código: Heringer

Replay por uma semana:

+55 (11) 3127-4999

Senha: 16321321

Inglês

12h00 BR (09:00 a.m. U.S. ET)

Tel: +1 (929) 378-3440

Código: Heringer

Replay por uma semana:

+55 (11) 3127-4999

Senha: 24047639

Relações com Investidores

Tel: +55 (19) 3322-2294

ri@heringer.com.br

www.heringer.com.br/ri

DESTAQUES DO 3T18

- ✓ **No 3T18, o volume entregue foi de 876 mil toneladas**, 35,4% inferior ao do 3T17, que foi de 1.358 mil toneladas. Nos 9M18, o volume entregue foi de 2.464 mil toneladas, 17,2% inferior ao mesmo período do ano passado que foi de 2.976 mil toneladas;
- ✓ **A receita líquida no 3T18 foi de R\$ 1.185,9 milhões**, 20,0% inferior ao mesmo período de 2017, que foi de R\$ 1.481,9 milhões. A receita líquida reduziu 5,7% nos nove primeiros meses de 2018, passando de R\$ 3.302,0 milhões para R\$ 3.112,5 milhões;
- ✓ **EBITDA negativo de R\$ 24,1 milhões no 3T18**, inferior ao do 3T17, de R\$ 14,7 milhões positivo. Nos nove meses, o EBITDA foi de R\$ 116,1 milhões negativo, inferior aos R\$ 20,6 milhões positivo dos 9M17;
- ✓ **O resultado líquido no 3T18 foi negativo em R\$ 117,4 milhões**, contra um resultado líquido negativo de R\$ 9,9 milhões do 3T17. Nos 9M18, o resultado líquido foi negativo em R\$ 441,5 milhões, inferior ao resultado líquido negativo do mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 102,4 milhões;
- ✓ **As entregas dos produtos especiais**, caíram nos dois períodos, 34,4% no 3T18 e 19,5% nos 9M18, em relação aos mesmos períodos do ano anterior, porém, houve aumento no diferencial de margens em relação aos mesmos períodos do ano anterior. No 3T18, o volume entregue de produtos especiais foi de 412 mil toneladas e nos 9M18 foi de 1.113 mil toneladas;



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES

De acordo com a ANDA, as entregas no mercado brasileiro de fertilizantes no 3T18 foram de 13.022 mil toneladas contra as 11.663 mil toneladas do 3T17, representando um aumento de 11,7%, impulsionado pelas entregas para a cultura da soja com a maioria das vendas realizadas no 1S18. Nos 9M18, as entregas foram de 25.856 mil toneladas, 4,3% superior aos 9M17, que foi de 24.795 mil toneladas. O total de fertilizantes entregues em nutrientes (NPK) nos 9M18 apresentaram crescimento de 0,6% atingindo 11,1 milhões de toneladas, contra 11,0 milhões de toneladas nos 9M17. Os fertilizantes nitrogenados registraram reduções de 5,4% e os fosfatados e potássicos crescimentos de 1,6% e 3,9% respectivamente.

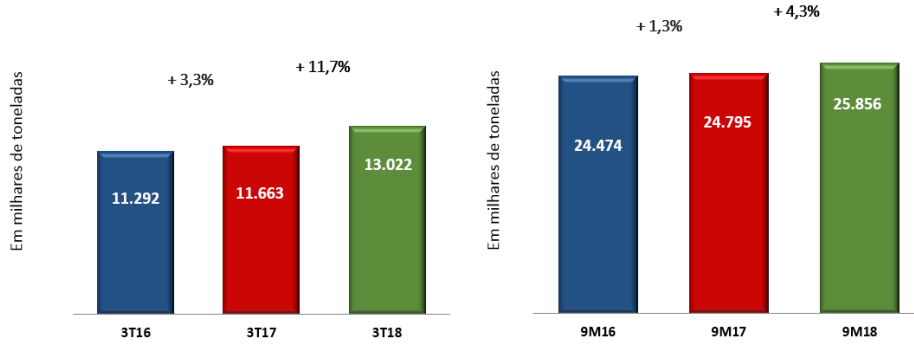
O Estado do Mato Grosso liderou as entregas ao mercado, concentrando o maior volume nos primeiros nove meses (22%), atingindo 5.686 mil toneladas, seguido do estado do Paraná (14,1%) com 3.646 mil toneladas, Rio Grande do Sul (11,5%) com 2.961 mil toneladas, São Paulo (11,1%) com 2.873 mil toneladas, Goiás (9,5%) com 2.469 mil toneladas e Minas Gerais (9,3%) com 2.417 mil toneladas.

A produção nacional de fertilizantes no 3T18 totalizou 2.155 mil toneladas caindo 2,2% em relação ao 3T17, que foi de 2.204 mil toneladas. No acumulado dos primeiros nove meses de 2018, caiu para 5.930 mil toneladas, contra 6.226 mil toneladas do mesmo período de 2017, representando redução de 4,8%. No período analisado, foram registradas quedas nas produções dos fertilizantes fosfatados de 2,5% e nos potássicos de 25,1% e crescimento de 6% nos nitrogenados, em relação ao mesmo período de 2017.

As importações de fertilizantes totalizaram 7.876 mil toneladas no 3T18, para atender a maior demanda do período, 8,9% superiores ao 3T17, que foi de 7.233 mil toneladas. Nos 9M18, houve uma pequena queda de 1,4%, passando de 19.174 mil toneladas para 18.901 mil toneladas, refletindo nos atuais níveis de estoque setorial que se apresentam menores do que os do mesmo período do ano anterior. Foram registradas quedas nas importações de 6,1% nos fertilizantes nitrogenados, de 6,9% nos fosfatados e crescimento de 3,1% nos fertilizantes potássicos, no período analisado, em relação ao ano de 2017. Pelo porto de Paranaguá, a principal porta de entrada dos fertilizantes, foram importadas no período de janeiro/setembro de 2018, 6.627 mil toneladas, indicando crescimento de 2% em relação a 2017, quando foram descarregadas 6.496 mil toneladas e que representou 35,1% do total importado por todos os portos.

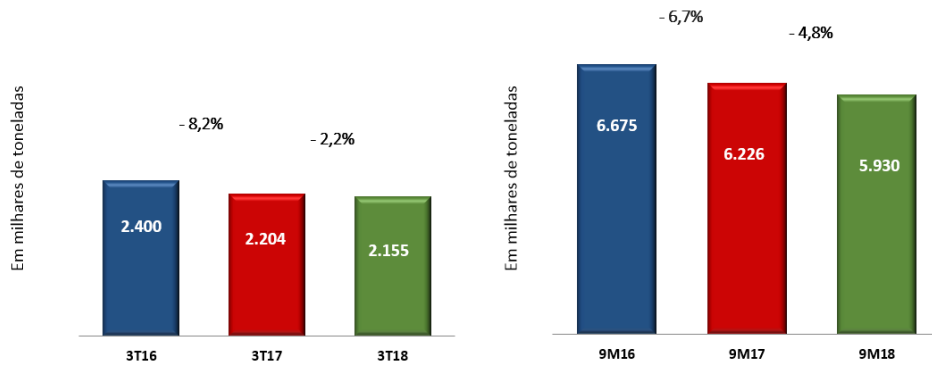


MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – ENTREGAS



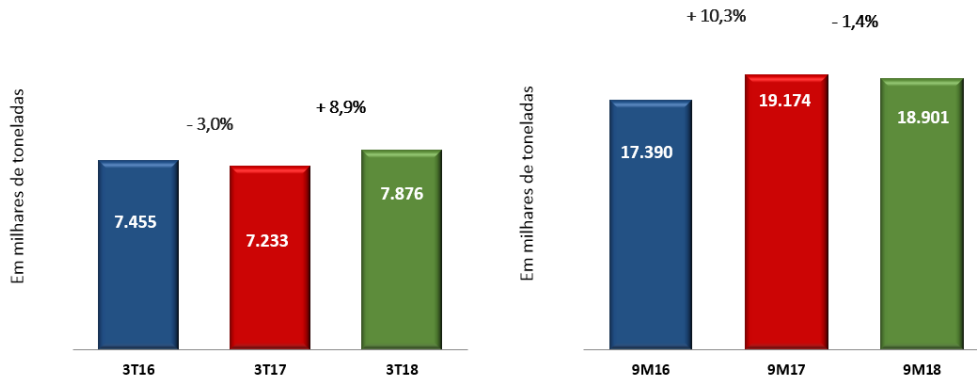
Fonte: Anda

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – PRODUÇÃO LOCAL



Fonte: Anda

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – IMPORTAÇÃO

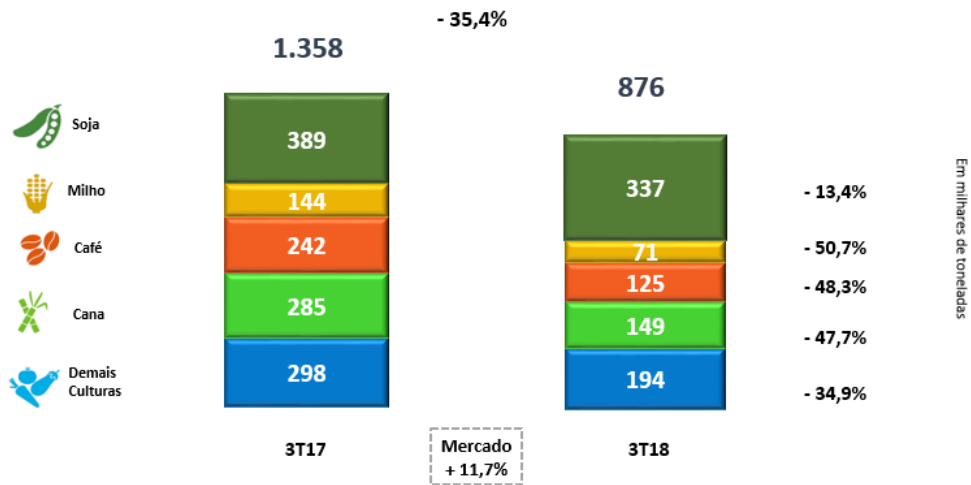


Fonte: Anda

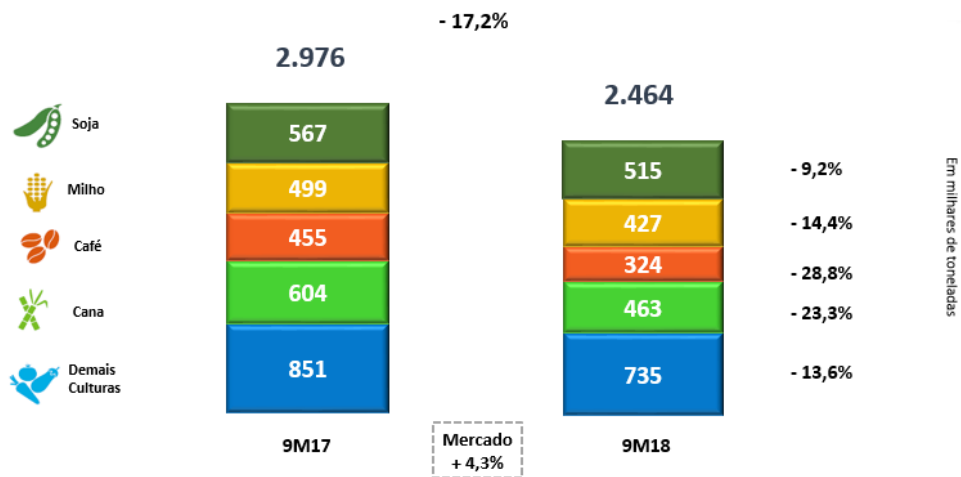


ENTREGAS POR CULTURA – HERINGER

Os volumes entregues caíram 35,4% no 3T18, em relação ao 3T17, houveram quedas nas culturas de soja (-13,4%), milho (-50,7%), café (-48,3%), cana-de-açúcar (-47,7%) e demais culturas (-34,9%) em relação ao 3T17, por conta das dificuldades relacionadas ao capital de giro da Companhia e maiores preços de matérias primas de fertilizantes em relação aos últimos dois anos.



Pelos mesmos motivos, nos 9M18, houve redução nos volumes entregues pela Companhia de 17,2% em relação ao mesmo período de 2017. Houveram quedas nas entregas para as culturas de soja (-9,2%), milho (-14,4%), café (-28,8%), cana de açúcar (-23,3%) e demais culturas (-13,6%).





DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS UNIDADES DE MISTURA HERINGER



Para o ano de 2019, a Companhia decidiu pela não renovação dos contratos de terceirização das unidades de Patos de Minas – MG, Bebedouro – SP e São João do Manhuaçu – MG, passando a operar através de 16 unidades de misturas (15 próprias e 1 arrendada), distribuídas nas principais regiões de consumo do Brasil, com capacidade instalada de 6,2 milhões de toneladas por ano, além de possuir uma unidade de produção de ácido sulfúrico e produção de superfosfato simples (SSP).

PRODUTOS ESPECIAIS

No 3T18, o volume de entrega dos produtos especiais foi de 412 mil toneladas, 34,4% inferior ao 3T17, que foi de 628 mil toneladas. Nos 9M18, o volume de entrega recuou 19,5% em relação aos 9M17, atingindo 1.113 mil toneladas contra 1.383 mil toneladas do mesmo período do ano anterior. Apesar da queda nos volumes, a Companhia vem aumentando a diferença da margem bruta dos produtos especiais em relação aos convencionais. Assim, o diferencial de margem bruta que foi de 5,6% nos 9M16 e 6,2% nos 9M17, passou para 8,3% nos 9M18.

O CAGR (Taxa de crescimento anual composta) de entrega de produtos especiais pela Companhia foi de 10,5% no período de 2007 a 2017.



A participação dos produtos especiais no total das entregas da Companhia foi de 47% no 3T18, superior ao 3T17, que foi de 46%. Nos 9M18, a participação caiu para 45% comparado aos 46% dos 9M17.

A Companhia continua intensificando seu trabalho de divulgação do seu portfólio de produtos diferenciados através da participação nas principais feiras do agronegócio brasileiro e na implantação, em conjunto com seus clientes, de inúmeros campos demonstrativos, comprovando a campo a superioridade dos seus produtos especiais quando comparado aos produtos convencionais do mercado. Também vem intensificando a realização de palestras nas mais diversas regiões do Brasil em conjunto com consultores especializados, levando conhecimento do potencial agrônomo desses produtos a um grande número de clientes. O processo de treinamento da equipe comercial interna da Heringer, bem como das equipes comerciais de seus distribuidores, vem sendo também intensificado em todas as regiões.

A Companhia, neste final de 2018, está lançando mais um produto da linha foliar, o FH ATTIVUS. Sua formulação exclusiva composta por nutrientes combinados com a tecnologia BIOCOMPLEX age de forma estratégica na fisiologia das culturas, intensificando o metabolismo celular e garantindo o máximo potencial genético (produtividade), principalmente em condições de estresse.

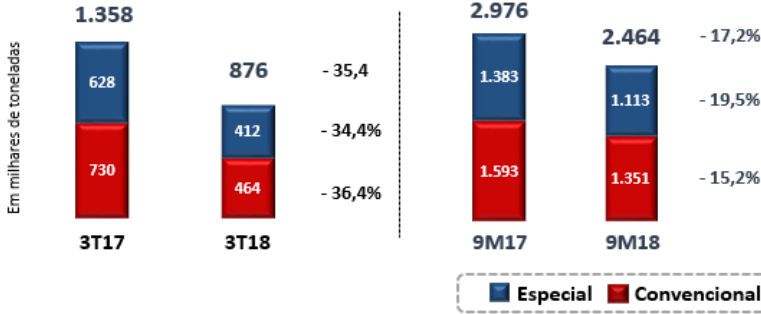


Aplicada regularmente, a tecnologia BIOCOMPLEX promove o crescimento e o desenvolvimento vegetativo de forma equilibrada. Quando aplicada em períodos de estresse (térmico, hídrico, nutricional, salinidade, geada, granizo) sua ação estimula a atividade fotossintética e favorece a transpiração foliar, a absorção de água e nutrientes, a eficiência do uso da água e o aumento da atividade das enzimas do sistema antioxidante, permitindo que as plantas superem o estresse de forma rápida e garantindo maior produtividade e qualidade em sua colheita.

A Heringer continua realizando investimentos em pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos que possam vir a ser agregados ao seu atual portfólio nas três linhas de produtos especiais: Linha Solo (com destaque para o FH Humics, FH Micro total e FH Nitro Mais[®]), Linha Fertirrigação e Linha Foliar.

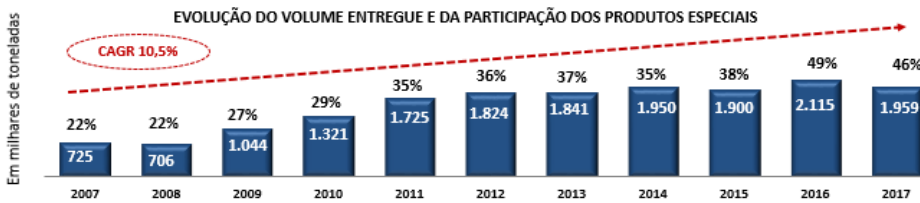


VOLUME DE ENTREGAS



PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTOS ESPECIAIS

3T17	3T18	9M17	9M18
46%	47%	46%	45%
54%	53%	54%	55%

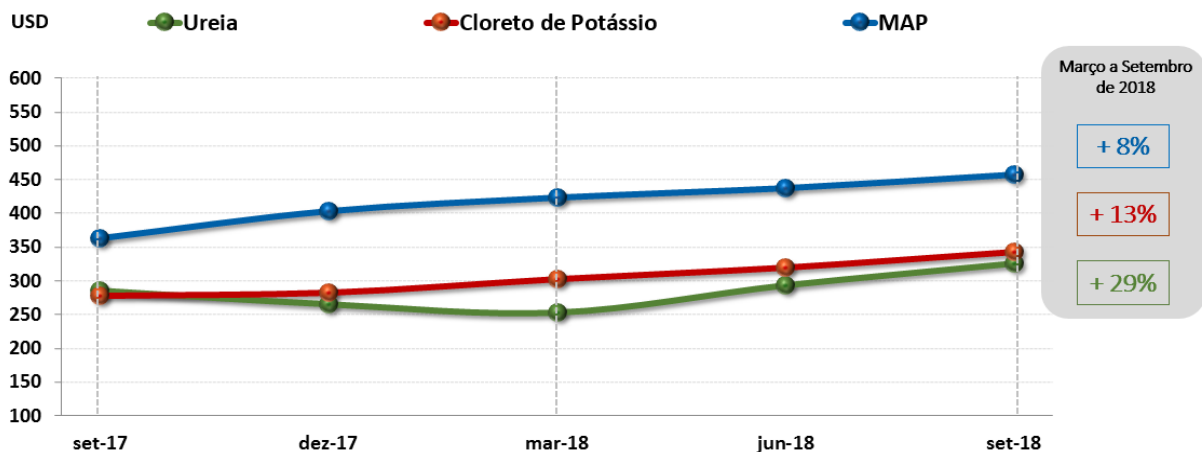


Diferença de Margem Bruta (Especial vs. Convencional)		
9M18	9M17	9M16
8,3%	6,2%	5,6%

A Heringer possui uma linha completa de nutrição vegetal para os seus clientes. Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agrônômicas superiores aos padrões de mercado e atendem atualmente as demandas nutricionais de todas as culturas agrícolas.

PREÇOS DAS MATÉRIAS-PRIMAS NO MERCADO INTERNACIONAL

Nos últimos seis meses desse ano, observou-se uma forte elevação nos preços das matérias primas de fertilizantes no mercado internacional, confirmando uma tendência observada desde o início de 2017. A Ureia apresentou uma alta de 29%, o cloreto de potássio apresentou um aumento de 13% e o MAP de 8% nos últimos seis meses, conforme gráfico abaixo.



Fonte: Siacesp/ FOB Brasil



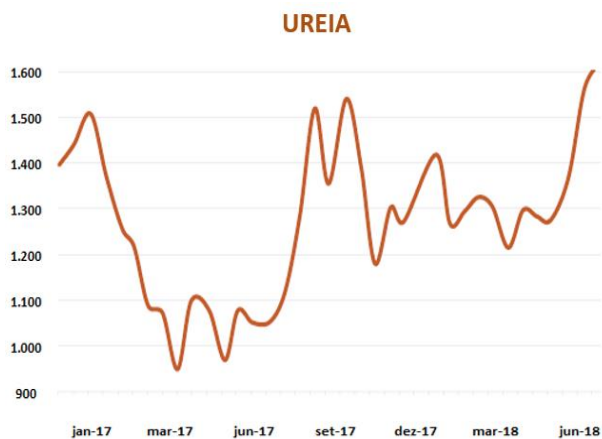
Desde o início de 2017 até setembro de 2018 o MAP subiu ao redor de 36% no mercado internacional, o cloreto de potássio subiu aproximadamente 30% e a uréia, que historicamente apresenta maior volatilidade, se elevou em cerca de 11%.

PREÇOS EM REAIS DAS MATÉRIAS PRIMAS DE FERTILIZANTES E LOGÍSTICA

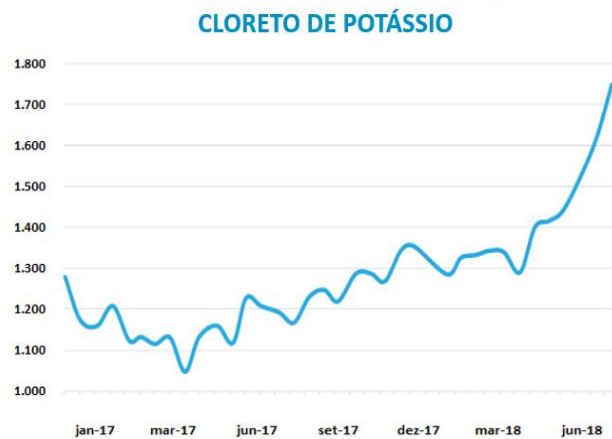
O forte aumento no preço das matérias primas de fertilizantes em reais nos últimos 12 meses impactou negativamente o capital de giro da Companhia. Este aumento é fruto da importante alta de preços das matérias primas de fertilizantes no mercado internacional, conforme exposto acima, e de uma desvalorização cambial de cerca de 21% nos nove primeiros meses de 2018.

Desta forma, conforme gráfico abaixo, a Ureia teve uma alta de mais de 50% em um ano e o cloreto de potássio uma alta de 42% nos últimos doze meses.

Outro fato importante no momento que vem impactando no volume da Companhia é a questão logística no porto de Santos, que atualmente vem apresentando filas maiores do que as médias do ano para este porto em função de mudança das regras de atracação dos navios em um dos principais berços de fertilizantes. Vale destacar que a região de abrangência do porto de Santos é de grande importância para a Companhia.



Variação + 50,3% em 1 ano



Variação + 42,5% em 1 ano

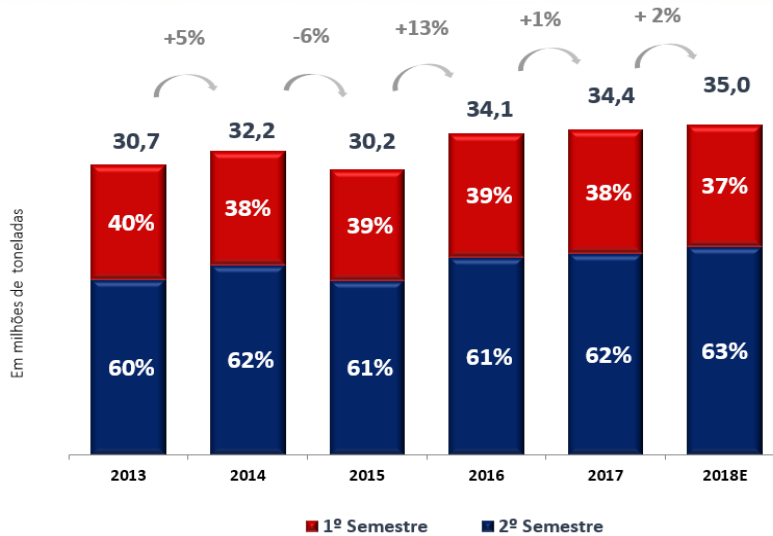
Fonte: MB Agro

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES E SAZONALIDADE

Para 2018, a expectativa é de uma sazonalidade diferente da ocorrida nos últimos anos no mercado de fertilizantes no Brasil, com aproximadamente 37% do total do volume do ano sendo entregue no primeiro semestre e cerca de 63% entregue no segundo semestre.

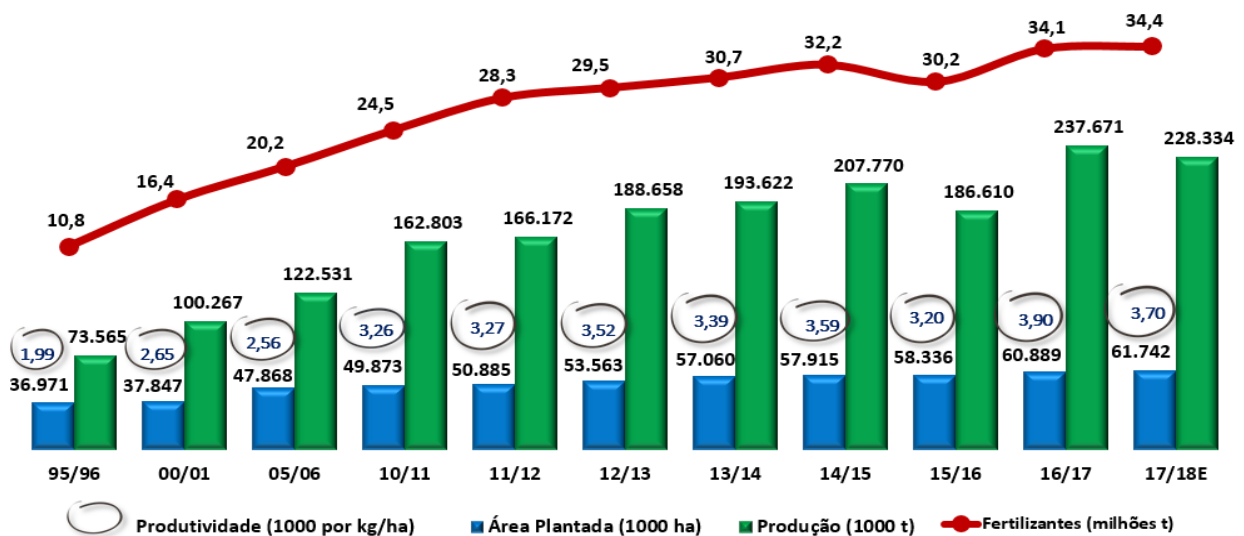


A Heringer estima que o consumo brasileiro de fertilizantes em 2018 deva crescer cerca de 2%, atingindo 35,0 milhões de toneladas. Nos nove primeiros meses do ano, o crescimento de 4,3% no volume entregue do mercado, tem como principal componente as entregas para a cultura de soja cujas vendas foram realizadas majoritariamente no 1S18 a preços de fertilizantes bastante inferiores aos praticados atualmente.



PRODUÇÃO DE GRÃOS E ÁREA PLANTADA

De acordo com o 12º levantamento da CONAB, a safra brasileira de grãos 2017/2018 deverá atingir 228,3 milhões de toneladas que, apesar de ser 3,9% menor que o da última safra, o Brasil deverá colher a segunda maior safra da história. A área plantada poderá chegar a 61,7 milhões de hectares, com produtividade de 3,70 ton/ha, podendo ser a segunda melhor produtividade da história.



Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Canola, Aveia, Amendoim, Trigo e Triticale
Total Brasil (Todas as culturas) Fonte: CONAB 12ª estimativa Setembro 2018



RESULTADOS FINANCEIROS DRE 3T18 e 9M18

O volume entregue no 3T18 foi de 876 mil toneladas, 35,4% inferior ao mesmo período de 2017, de 1.358 mil toneladas. Nos 9M18, o volume foi de 2.464 mil toneladas, inferior em 17,2% aos 9M17, que foi de 2.976 mil toneladas.

No 3T18, a receita líquida foi de R\$ 1.185,9 milhões, inferior em 20,0% a do 3T17, que foi de R\$ 1.481,9 milhões. Nos 9M18, a receita líquida foi de R\$ 3.112,5 milhões, uma redução de 5,7% em relação ao mesmo período de 2017, que foi de R\$ 3.302,0 milhões.

O lucro bruto foi de R\$ 75,0 milhões no 3T18, inferior em 39,8% ao 3T17, que havia sido de R\$ 124,7 milhões. Nos 9M18, o lucro bruto foi de R\$ 157,6 milhões, uma redução de 46,1% em relação aos R\$ 292,5 milhões dos 9M17. A margem bruta no 3T18 foi de 6,3%, superior as margens do 2T18 e 1S18, que foram de 1,7% e 4,3% respectivamente, mas inferior à do 3T17, de 8,4%. No 3T18, ocorreram entregas de um volume importante de vendas realizadas durante o 1S18 principalmente de adiantamento de clientes para a cultura de soja, que acabaram impactando a margem do período. Nos 9M18, a margem bruta foi de 5,0% contra 8,9% dos 9M17.

Os fretes e comissões no 3T18 atingiram R\$ 60,6 milhões, representando 5,1% da receita líquida, enquanto no 3T17 foram de R\$ 75,3 milhões, representando 5,1% da receita líquida. Nos 9M18, os fretes e comissões foram de R\$ 149,9 milhões, representando 4,8% da receita líquida, enquanto nos 9M17 totalizaram R\$ 162,3 milhões e representavam 4,9% da receita líquida.

As despesas VG&A (sem fretes e comissões) caíram 13,0% no 3T18, atingindo R\$ 49,5 milhões contra R\$ 56,9 milhões do 3T17, representando 4,2% da receita líquida contra 3,8% do mesmo período do ano anterior. Nos 9M18, as despesas VG&A (sem fretes e comissões) caíram 1,9%, atingindo R\$ 156,1 milhões contra R\$ 159,1 milhões dos 9M17, representando 5,0% da receita líquida contra 4,8% do mesmo período do ano anterior.

O EBITDA no 3T18 foi negativo em R\$ 24,1 milhões, inferior ao do 3T17, que foi positivo de R\$ 14,7 milhões, representando uma margem negativa de 2,0% sobre a receita líquida, enquanto no 3T17 foi positiva de 1,0%. Nos 9M18, o EBITDA foi de R\$ 116,1 milhões negativo, inferior ao mesmo período de 2017, que foi de R\$ 20,6 milhões positivo. O EBITDA do 3T18 apresentou uma melhora em relação ao do 2T18, mas inferior ao do 3T17. As vendas realizadas com margens menores no 1S18 que foram entregues no 3T18, também por conta da greve dos caminhoneiros, impactaram negativamente a margem EBITDA do período, uma vez que as novas vendas realizadas durante este trimestre se apresentaram com margens melhores apesar dos menores volumes.

As despesas financeiras líquidas do 3T18, de R\$ 90,5 milhões, foram superiores às do 3T17, de R\$ 16,9 milhões. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 39,3 milhões, variação cambial negativa de R\$ 68,7 milhões e receita com operações de hedge no valor de R\$ 17,5 milhões. Nos 9M18, as despesas financeiras líquidas foram de R\$ 311,1 milhões contra R\$ 137,5 milhões dos 9M17, também impactadas por uma desvalorização cambial de cerca de 21% ocorrida durante os nove primeiros meses desse ano. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referente ao AVP (ajuste a valor presente),



entre outras, no valor de R\$ 103,5 milhões, variação cambial negativa de R\$ 292,4 milhões e receita com operações de hedge no valor de R\$ 84,8 milhões.

No 3T18, o resultado líquido foi negativo em R\$ 117,4 milhões, inferior ao resultado líquido negativo de R\$ 9,9 milhões do 3T17. Nos 9M18, o resultado líquido foi negativo em R\$ 441,5 milhões, inferior ao resultado líquido negativo de R\$ 102,4 milhões dos 9M17.

	3T18	% RL	3T17	% RL	Δ % 18/17	9M18	% RL	9M17	% RL	Δ % 18/17
Volume	876.358		1.358.446		-35,4%	2.464.118		2.975.576		-17,2%
Receita Líquida	1.185.896	100,0%	1.481.948	100,0%	-20,0%	3.112.500	100,0%	3.302.045	100,0%	-5,7%
CPV	(1.110.890)	-93,7%	(1.357.254)	-91,6%	-18,2%	(2.954.860)	-94,9%	(3.009.569)	-91,1%	-1,8%
Lucro Bruto	75.005	6,3%	124.694	8,4%	-39,8%	157.640	5,1%	292.476	8,9%	-46,1%
Fretes e Comissões	(60.604)	-5,1%	(75.261)	-5,1%	-19,5%	(149.863)	-4,8%	(162.426)	-4,9%	-7,7%
VG&A	(49.515)	-4,2%	(56.923)	-3,8%	-13,0%	(156.082)	-5,0%	(159.067)	-4,8%	-1,9%
EBITDA	(24.149)	-2,0%	14.745	1,0%	-263,8%	(116.115)	-3,7%	20.648	0,6%	-662,3%
Rec/(Desp) Financeira, líquida	(90.510)	-7,6%	(16.883)	-1,1%	436,1%	(311.079)	-10,0%	(137.461)	-4,2%	126,3%
Resultado Líquido	(117.385)	-9,9%	(9.874)	-0,7%	1088,8%	(441.451)	-14,2%	(102.425)	-3,1%	331,0%

A Heringer mantém uma gestão de riscos financeiros com a utilização de hedges que visam mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 30/09/2018, a posição total de hedge, através de contratos de NDF's e SWAP's, era de USD 202,1 milhões (NDF's de USD 193,9 milhões, com uma taxa média ponderada de R\$ 4,05 e SWAP's de USD 8,1 milhões, com uma taxa média ponderada de R\$ 3,86).

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia não possuía nenhum contrato com cláusula restritiva financeira (covenants).

AÇÃO CIVIL PÚBLICA UNIDADE DE PARANAGUÁ

	Distribuição de Fertilizantes				Produção de SSP e Ácido Sulfúrico				Total Companhia	
	9M18	% RL	9M17	% RL	9M18	% RL	9M17	% RL	9M18	9M17
Receita Líquida	3.112.500	100,0%	3.302.045	100,0%	-	0,0%	-	0,0%	3.112.500	3.302.045
CPV	(2.937.635)	-94,4%	(2.989.583)	-90,5%	(17.225)	-100,0%	(19.986)	-100,0%	(2.954.860)	(3.009.569)
Lucro Bruto	174.865	5,6%	312.462	9,5%	(17.225)	-100,0%	(19.986)	-100,0%	157.640	292.476
Fretes e Comissões	(149.863)	-4,8%	(162.426)	-4,9%	-	0,0%	-	0,0%	(149.863)	(162.426)
VG&A	(156.082)	-5,0%	(159.067)	-4,8%	-	0,0%	-	0,0%	(156.082)	(159.067)
EBITDA	(106.824)	-3,4%	32.686	1,0%	(9.291)	-100,0%	(12.038)	-100,0%	(116.115)	20.648

Apesar da continuidade da paralisação temporária da unidade de produção de SSP e ácido sulfúrico, as unidades encontram-se em adequado nível de manutenção.

Em maio de 2018, foi proferida sentença de 1º Grau, parcialmente procedente, determinando a realização de um novo processo de licenciamento, com elaboração de Estudo e Relatório de Impacto Ambiental ("EIA/RIMA") e audiência pública, para retorno das atividades de produção de SSP (Super Fosfato Simples),



que no momento se encontram paralisadas, com condenação da empresa em danos coletivos no valor de R\$ 500 mil; o valor da provisão contabilizada atualizada é de R\$1.368 mil.

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO

O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento do modelo de negócio. A Heringer mantém uma política de capital de giro com o objetivo de manter as operações com uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

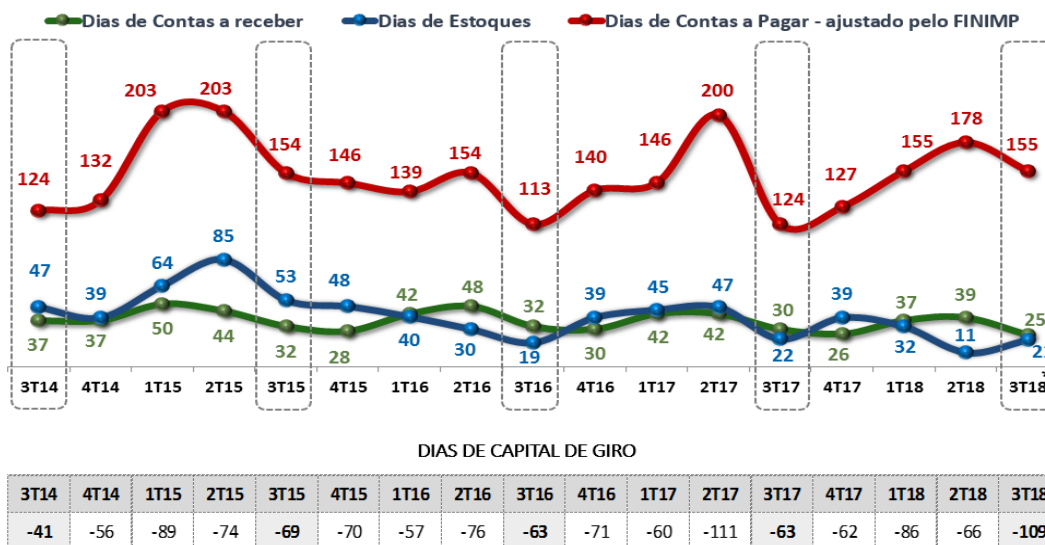
A Heringer também possui uma política rígida de crédito, que visa manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos, pulverização de clientes e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas.

Os dias de contas a receber fecharam em 25 dias no 3T18, abaixo dos 30 dias do 3T17. Esta redução de dias de contas a receber do 3T18 é fruto da continuidade da rigidez da política de crédito da Companhia.

Os dias de estoques no 3T18 ficaram em 21 dias, abaixo dos 22 dias do 3T17, e sem o adiantamento de clientes, no 3T18, os dias de estoques foram de 47 dias contra 46 dias no 3T17. A Heringer busca continuamente através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística, a manutenção do nível adequado dos estoques, procurando atender os clientes com qualidade e no tempo certo.

Os dias de contas a pagar, incluindo as operações de financiamento de importação (FINIMP), fecharam o 3T18 em 155 dias, superior aos 124 dias do 3T17.

A Heringer financia o seu capital de giro utilizando as linhas de crédito de fornecedores locais, internacionais e de bancos em busca de uma adequada gestão do fluxo de caixa. Os maiores preços de matérias-primas de fertilizantes em relação aos últimos dois anos impõem maiores desafios, em 2018, para a gestão do seu capital de giro, com impacto direto no volume entregue nos nove primeiros meses de 2018.



* Dias de estoque sem adiantamento de clientes: 47 dias no 3T18 vs 46 dias do 3T17



FLUXO DE CAIXA

No final do 3T18, a Heringer encerrou com disponibilidades no valor de R\$ 32,4 milhões. Abaixo os principais itens que reconciliam a diferença:

- a) Resultado negativo antes do IR e CSLL de R\$ 126,1 milhões;
- b) Despesas que não afetam o caixa, no valor de R\$ 40,7 milhões, basicamente formados por hedge não realizado;
- c) Redução líquida das contas do ativo, no valor de R\$ 220,5 milhões, basicamente concentrada na redução dos estoques e do contas a receber de clientes;
- d) Redução líquida das contas do passivo, no valor de R\$ 127,7 milhões, cujos valores estão concentrados na redução dos adiantamentos de clientes;
- e) Investimentos líquidos no valor de R\$ 1,5 milhões;
- f) Fluxo de caixa líquido negativo das atividades de financiamento, no valor de R\$ 32,8 milhões.

	3T18	9M18
Resultado antes do IR e CS	(126.061)	(461.757)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	40.709	234.419
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	220.447	287.337
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	(127.711)	(40.551)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	7.384	19.448
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(1.542)	(8.972)
Fluxo de Caixa Livre	5.842	10.476
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(32.794)	(44.951)
	(26.952)	(34.475)
Demonstração do Caixa		
Caixa no início do período	59.327	66.850
Caixa no final do período	32.375	32.375
Varição do caixa no período	(26.952)	(34.475)



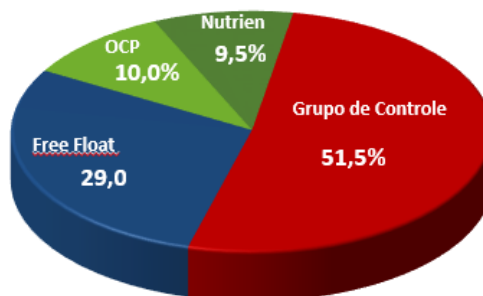
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA HERINGER

Atualmente, a FHER3 é a única empresa de fertilizantes listada na B3, tornando-se uma oportunidade atrativa para investimento.

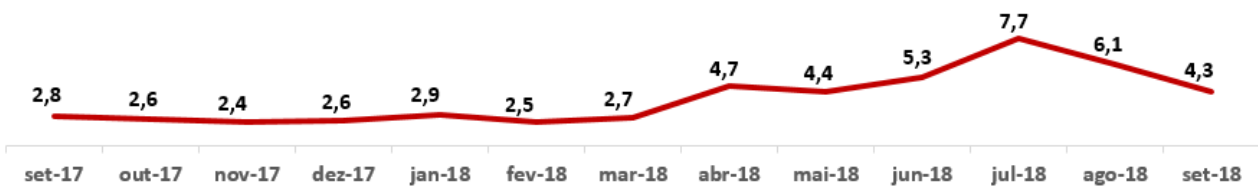
As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da B3, desde abril de 2007 sob o código FHER3.

Dentre os bons fundamentos da Heringer estão um significativo potencial de atuação em um mercado crescente e competitivo, vendas geograficamente equilibradas, base de clientes diversificada, foco nas vendas para o varejo, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida e amplo portfólio de produtos especiais e gestão sólida.

Em virtude da sazonalidade de entrega de fertilizantes no Brasil, o modelo de negócios da Heringer deve ser analisado em bases anuais.



FHER3 (53.857.284 Ações)





ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de Reais)

ATIVO	set/18	dez/17	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	set/18	dez/17
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	32.375	66.850	Fornecedores nacionais	294.928	205.545
Contas a receber de clientes	332.864	437.688	Fornecedores no exterior	858.631	824.291
Estoques	576.845	770.025	Forfait	193.357	182.434
Tributos a recuperar	344.318	174.383	Empréstimos e financiamentos	1.052.301	1.127.117
Demais contas a receber	181.856	172.400	Tributos a recolher	1.710	10.786
	1.468.258	1.621.346	Adiantamentos de clientes	317.084	205.052
			Demais contas a pagar	115.674	96.073
				2.833.685	2.651.298
Não Circulante			Não Circulante		
Tributos a recuperar	352.307	512.893	Empréstimos e financiamentos	46.287	103.310
Outros Créditos	314.725	296.604	Demais contas a pagar	28.148	26.837
Realizável a Longo Prazo	667.032	809.497		74.435	130.147
			Total PASSIVO	2.908.120	2.781.445
Imobilizado	482.369	507.566	Patrimônio líquido		
Intangível	6.784	6.639	Capital Social	585.518	585.518
	489.153	514.205	Lucros/Prejuízos Acumulados	-909.010	-462.444
	1.156.185	1.323.702	Ajuste de avaliação patrimonial	39.815	40.529
				-283.677	163.603
Total ATIVO	2.624.443	2.945.048	Total PASSIVO e PL	2.624.443	2.945.048



ANEXO II – DRE 3T18

(em milhares de Reais)					
	3T18	%RL	3T17	%RL	18 x 17
Receita bruta de vendas	1.204.481		1.504.304		-19,9%
Impostos e outras deduções de vendas	(18.585)		(22.356)		-16,9%
Receita líquida de vendas	1.185.896	100,0%	1.481.948	100,0%	-20,0%
Custos dos produtos vendidos	(1.110.890)	-93,7%	(1.357.254)	-91,6%	-18,2%
Lucro bruto	75.005	6,3%	124.694	8,4%	-39,8%
Receitas (despesas) operacionais	(110.556)	-9,3%	(123.236)	-8,3%	-10,3%
Com vendas	(84.531)	-7,1%	(106.518)	-7,2%	-20,6%
Gerais e administrativas	(25.587)	-2,2%	(25.666)	-1,7%	-0,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(438)	0,0%	8.948	0,6%	-104,9%
Lucro Operacional	(35.551)	-3,0%	1.458	0,1%	-2539,0%
Receitas (despesas) financeiras	(90.510)	-7,6%	(16.883)	-1,1%	436,1%
Receitas Financeiras	58.341	4,9%	16.806	1,1%	247,2%
Despesas financeiras	(80.174)	-6,8%	(96.842)	-6,5%	-17,2%
Variação cambial, líquida	(68.677)	-5,8%	63.153	4,3%	-208,7%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(126.061)	-10,6%	(15.426)	-1,0%	717,2%
Imposto de renda e contribuição social	8.676	0,7%	5.550	0,4%	56,3%
Exercício Corrente	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Diferido	8.676	0,7%	5.550	0,4%	56,3%
Lucro líquido do período	(117.385)	-9,9%	(9.876)	-0,7%	1088,6%
EBITDA	(24.149)	-2,0%	14.745	1,0%	-263,8%
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	(35.551)	-3,0%	1.458	0,1%	-2539,0%
Depreciação e Amortização	11.401	1,0%	13.287	0,9%	-14,2%



ANEXO III – DRE 9M18

(em milhares de Reais)					
	9M18	%RL	9M17	%RL	18 x 17
Receita bruta de vendas	3.170.810		3.359.461		-5,6%
Impostos e outras deduções de vendas	(58.310)		(57.415)		1,6%
Receita líquida de vendas	3.112.500	100,0%	3.302.045	100,0%	-5,7%
Custos dos produtos vendidos	(2.954.860)	-94,9%	(3.009.569)	-91,1%	-1,8%
Lucro bruto	157.640	5,1%	292.476	8,9%	-46,1%
Receitas (despesas) operacionais	(308.318)	-9,9%	(312.010)	-9,4%	-1,2%
Com vendas	(227.312)	-7,3%	(246.793)	-7,5%	-7,9%
Gerais e administrativas	(78.633)	-2,5%	(74.700)	-2,3%	5,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.373)	-0,1%	9.483	0,3%	-125,0%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	(150.678)	-4,8%	(19.534)	-0,6%	671,4%
Receitas (despesas) financeiras	(311.079)	-10,0%	(137.461)	-4,2%	126,3%
Receitas Financeiras	197.064	6,3%	78.275	2,4%	151,8%
Despesas financeiras	(215.727)	-6,9%	(261.044)	-7,9%	-17,4%
Variação cambial, líquida	(292.416)	-9,4%	45.309	1,4%	-745,4%
Lucro (prejuízo) operacional	(461.757)	-14,8%	(156.995)	-4,8%	194,1%
Imposto de renda e contribuição social	20.306	0,7%	54.567	1,7%	-62,8%
Exercício Corrente	-	0,0%	-	0,0%	0,00%
Diferido	20.306	0,7%	54.567	1,7%	-62,8%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	(441.451)	-14,2%	(102.428)	-3,1%	331,0%
EBITDA	(116.115)	-3,7%	20.648	0,6%	-662,3%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	(150.678)	-4,8%	(19.534)	-0,6%	671,4%
Depreciação e Amortização	34.563	1,1%	40.183	1,2%	-14,0%



EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.